

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (22/07/2026).

Aos vinte e dois dias do mês de julho de 2026, às quatorze horas e zero minutos, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi verificado o quórum de participação nessa reunião dos membros: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato) - presente, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato) - presente, Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) – ausente, Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo) - ausente, Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) – ausente, Cláudia Braga Dutra (membro suplente) – ausente, Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) – presente. Foram habilitados para voto: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato), Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) e Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato). Após a verificação de quórum com a maioria dos membros e aprovação por unanimidade dos votos presentes, foi instalada a sessão e designado o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico que segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, cuja recomendação para julho de 2026 é a manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1, com possibilidade de variação gradual em IDKA e IMAB5, conforme evolução. Em junho, co cenário doméstico, O Banco Central reduziu a taxa Selic de 14,50% para 14,25%. A Selic é projetada em 14% ao final de 2026, com o IPCA ultrapassando o teto da meta (estimativa de 5%). O IPCA de maio foi de 0,58%. Em 12 meses, a inflação alcançou para 4,72%. O momento pede cautela e visão de longo prazo, com diversificação e equilíbrio na gestão dos investimentos. A inflação permanece pressionada, com possibilidade de cortes nos juros graduais, mas ainda em patamar elevado. O cenário internacional segue incerto, apesar do alívio da pressão sobre o preço do petróleo e mantendo os juros elevados no mundo. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,69%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de -1,04%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de 1,01%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,12%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de -1,06%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 2,37% no mês, com o real cotado a R\$ 5,18/US\$. Em junho de 2026, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 1,0433% em face da meta atuarial de 0,6039%. Ato contínuo, o Presidente do Comitê procedeu a abertura da etapa dos debates e indicações, apresentadas com autoria de Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende, as seguintes proposições:

1 – MANUTENÇÃO DAS ALOCAÇÕES APLICADAS SEM ALTERAÇÕES;

2 – ALOCAÇÃO DOS APORTES DE JULHO DE 2026 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 T.PUB.RF. Todas as deliberações propostas foram aprovadas pela unanimidade dos votos presentes e habilitados. Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 15:03 h, na qual vai assinada por mim, Nancy Lieta Lima e pelos membros presentes à reunião.

Alessandro Rodrigues Campos

Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende

Antônio José Pereira de Oliveira

Nancy Lieta Lima
Secretária Executiva